



Relato de Experiência

1



XIII SEMINÁRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA URCA

ENGAJAMENTO E MOTIVAÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM MEIO A GREVE

Aristóteles Ribeiro da Silva Filho, (URCA)¹, e-mail: aristoteles.ribeiro@urca.br, (URCA)¹,
e-mail: Maria José Maciel De Souza Neta, (URCA)¹, e-mail: mariajose.maciел@urca.br,
Willian Alves da Silva (URCA)¹, e-mail: willian.alves20@urca.br, José Pereira de Sousa
Sobrino (URCA)² e-mail: jose.pereira@urca.br

RESUMO

Durante o Estágio Supervisionado IV do curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Regional do Cariri (URCA), realizado nas instituições de ensino médio integral EEMTI PREFEITO RAIMUNDO COELHO BEZERRA DE FARIAS e EEMTI WILSON GONÇALVES tivemos a oportunidade de mergulhar nas práticas pedagógicas do Ensino Médio, totalizando 40 horas/aula. O objetivo principal deste estudo é relatar as experiências ocorridas durante o período de regência de estágio, como futuros docentes da área de Educação Física. A primeira semana de estágio foi dedicada à observação, permitindo-nos conhecer os alunos, a estrutura escolar e os recursos disponíveis. Na semana seguinte, iniciamos a regência das aulas, observando o comportamento dos adolescentes e ajustando nossas atividades de acordo. Superamos desafios de espaço e recursos didáticos devido ao perigo iminente de greve nas escolas, mas mantivemos o foco em práticas coletivas.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Educação Física, Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

Introduzir um relato de experiência no Ensino Médio em duas escolas para a prática de Educação Física, torna-se um exercício de compreender os desafios reais enfrentados pelos educadores e alunos. Neste contexto, é crucial adotar abordagens didáticas, pois, por trás das adversidades de cumprir a carga horária em duas escolas, foram enfrentados os perigos de greve dos professores, existindo uma comunidade escolar determinada a superar obstáculos em prol da educação de qualidade. A vivência nesse ambiente singular ofereceu uma oportunidade de aprendizado profundo, demonstrando a resiliência e a adaptabilidade necessárias na educação atual. Com a dedicação e o comprometimento, pode-se florescer em circunstâncias desafiadoras.

Para tanto, o presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a prática docente de estagiários do curso de Licenciatura em Educação Física que ocorreu nas escolas E.E.M.T.I. Prefeito Raimundo Coelho Bezerra De Farias e E.E.M.T.I. Wilson Gonçalves, que comporta alunos de 15 a 18 anos, período de 27/02 ao dia 03/04 do presente ano.

As aulas de Educação Física exigem criatividade e flexibilidade, buscar alternativas para manter os alunos ativos e saudáveis. Desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes do ensino médio, promovendo não apenas a saúde física, mas também o bem-estar emocional e social. Durante a disciplina de estágio supervisionado IV de carga horária de 54 horas, foram concluídas 40 horas/aula. Pode-se observar de perto os aspectos do engajamento dos alunos nas aulas de Educação Física e sua influência nos estudos.

O período do ensino médio é marcado por uma fase de transição crucial na vida dos adolescentes, onde são confrontados não apenas com desafios acadêmicos, mas também com uma série de mudanças emocionais e sociais. Com a oportunidade de observar de perto os aspectos da experiência, as reflexões sobre como o lazer dos adolescentes no ensino médio é afetado pela intensa carga de estudos e pela busca incessante por resultados acadêmicos satisfatórios. Explorando os desafios enfrentados pelos estudantes, as estratégias adotadas pelas escolas para lidar com essa realidade do risco de greve prolongada no desempenho acadêmico e no bem-estar emocional dos jovens.

Neste relato de experiência, se tem a pretensão de compartilhar observações e reflexões sobre como o envolvimento dos estudantes nas aulas de Educação Física impacta seu desempenho acadêmico e sua motivação para os estudos. Explorando as diferentes abordagens pedagógicas adotadas pelas escolas, as estratégias utilizadas para promover o

interesse dos alunos na disciplina e os efeitos positivos desse engajamento no processo de aprendizagem.

Com o objetivo de enriquecer a experiência das aulas de Educação Física escolar, decidimos incorporar atividades voltadas para o lazer, jogos, brincadeiras populares e modalidades esportivas durante o estágio. Afinal, a Educação Física deve ser uma ferramenta para promover saúde, bem-estar e inclusão, em vez de impor padrões ou causar desconforto. Portanto, é fundamental avaliar constantemente como essas atividades afetam os jovens e se estão contribuindo para uma experiência genuinamente enriquecedora.

Para Rolim (2002, p.6), “A Educação Física pode ser considerada um dos principais elementos da Educação Infantil, pois, por intermédio de seus conteúdos utilizados de forma lúdica e recreativa e levando-se em conta a cultura corporal, constrói-se o conhecimento”.

É importante notar que as atividades propostas foram desenvolvidas de maneira lúdica, levando em consideração aspectos sociais e culturais. Além disso, também analisar de que forma a participação ativa nas atividades físicas contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais, e como essa experiência pode ser transferida para o ambiente de estudo, favorecendo uma abordagem mais integrada e eficaz.

Objetivos Gerais:

- Desenvolvimento um ambiente de aprendizagem seguro e adequado para a prática de Educação Física.
- Proporcionar aos estudantes do Ensino Médio experiências significativas de atividade física, lazer e seu bem-estar.

Objetivos Específicos:

- Incentivar a criatividade e a adaptação, buscando alternativas para a prática de Educação Física, como atividades ao ar livre ou em espaços temporários.
- Promover a consciência sobre a importância da atividade física para a saúde e o bem-estar, mesmo em situações desafiadoras.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Estágio Supervisionado IV do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri - URCA, trata da educação no Ensino Médio, e foi realizado nas Escolas E.E.M.T.I. Prefeito Raimundo Coelho Bezerra De Farias no bairro seminário, e E.E.M.T.I. Wilson Gonçalves, no bairro Pimenta do município do Crato-CE, pelos alunos: Aristóteles Ribeiro da Silva Filho, Maria José Maciel De Souza Neta e Willian Alves da Silva, na supervisão do professor-orientador José Pereira de Sousa Sobrino.

O estágio da universidade é para ser feito apenas em um colégio, mas por conta da quantidade de estagiários tivemos que optar por estagiar em duas escolas que teve seus lados bons e ruins; o positivo é que podemos analisar com variáveis distintas, como local do colégio, estrutura, coordenação e entre outras. O negativo foi o deslocamento para as escolas, a carga horária e a adaptação em questão de os planejamentos serem distintos.

Dessa forma, a fim de cumprir a nossa carga horária e ainda assim assumir a responsabilidade com os objetivos relacionados ao desenvolvimento dos alunos, nossas aulas foram estrategicamente planejadas com atividades com algumas demandas de materiais e em sua maioria com atividades que instiga autonomia. Desse modo, consideramos que o estágio IV é de suma importância para a formação dos novos docentes, uma vez que, nos auxilia no processo de ensino-aprendizagem. É essencial para a vida acadêmica, apesar que ao longo da graduação sejam ofertados atividades e dinâmicas que simulam a rotina do profissional, sendo no estágio onde realmente adquirimos experiência e conseguimos colocar em prática os conteúdos estudados na universidade.

Contudo o estágio proporciona momentos de interação, trabalhando as relações entre sujeitos e instituições, além do contato com o campo de atuação profissional e articulação dos conhecimentos adquiridos no curso com a realidade. Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é relatar as vivências através da dificuldade de estagiar em duas escolas, onde pudemos oferecer aos alunos o máximo de nossa experiência adquirida ao longo da graduação, relatos acontecidos no Estágio Supervisionado IV.

Foi importante adaptar as metodologias para garantir uma prática segura e efetiva. Algumas diretrizes que foram tomadas nesse contexto foram: avaliação inicial antes de iniciar qualquer atividade, é das condições físicas e de saúde dos alunos. Em observações diretas para identificar possíveis limitações ou condições que exijam atenção especial. Utilizando os

recursos disponíveis, dado o contexto de recursos limitados, fazendo o uso criativo do que estivesse disponível.

CONCLUSÃO

Com a realização do presente estágio, pudemos vivenciar e conhecer a realidade da escola, a dinâmica da sala de aula e assumir a responsabilidade com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos, para tanto, observamos que o planejamento semanal adequado é fundamental. O estágio supervisionado IV proporcionou momentos de interação, trabalhando as relações entre os sujeitos envolvidos. A importância dessa experiência vai além da formação profissional, onde nos ajudou a sermos seres humanos mais proativos, decididos, bons ouvintes e isso nos proporcionou momentos que não seriam possíveis dentro da Universidade. Com contribuições para o desenvolvimento profissional estratégico para resolver as situações desafiadoras de uma escola em meio a uma rotina de duas escolas e administração de aulas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus nosso criador e de tudo que há nessa terra, Ele que sempre nos ampara e acalma nossos pensamentos em momentos turbulentos/difíceis. Sempre esteve conosco em todos os momentos do estágio nos ajudando na superação de cada desafio e cada batalha vencida foi com sua permissão.

Agradeço aos colegas de estágio pelo esforço e empenho, nossa dedicação foi essencial para que pudéssemos chegar ao final do nosso primeiro estágio supervisionado, com muito esforço e dedicação seguimos por mais vitórias e mais experiências, vivências, aprendizados e conquistas.

Agradeço também a nossa professora e professor colaborador do estágio, que tiveram um papel importante nessa dura caminhada sempre certos em seus conselhos e dicas de como se comportar como professor para ter maior controle de uma sala de aula.

Deixo aqui também nossos agradecimentos a nossos diretores e colaboradores pela ótima recepção e suporte que nos deram ao longo do estágio. Sempre estiveram atentos a todas as necessidades e desfalques que nos alcançaram.

REFERÊNCIAS

CANESTRARO, J. F.; ZULAI, L. C.; KOGUT, M. C. Principais Dificuldades Que O Professor De Educação Física Enfrenta No Processo De Ensino-Aprendizagem Do Ensino Fundamental E Sua Influência No Trabalho Escolar. VIII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE 2008, Paraná, Volume: 1

SOUZA, L. de F. Práticas pedagógicas e metodologia de Paulo Freire. Pdf. Faculdade Calafiori. São Sebastião do Paraíso, 2015.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. Revista Unar, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SANTOS, D. S.; A importância do estágio para a vida acadêmica e profissional do aluno. S.D. acesso em: 12/11/2021 as 22h17min.

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

PICONEZ, S.C.B. A prática de ensino e o estágio supervisionado: a aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão. In _____. PICONEZ, S.C.B. (Coord.). A prática de ensino e estágio supervisionado. Campinas, SP: Papirus (Coleção Magistério. Formação e trabalho pedagógico), 1991, p. 15-38

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. Revista de Educación a Distancia. Ano V, n. 14, 2006. Disponível em <http://www.um.es/ead/red/14/>. Acesso em: 30/10/2023.

ONOFRE, M.S.; FIALHO, M. Diagnóstico dos problemas da prática pedagógica em Educação Física: o caso dos professores estagiários. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO DESPORTO DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA, IV, 1995, Coimbra. Anais, Coimbra: Universidade de Coimbra, 1995. p.EF-45.